

06

Para saber mais: História do TDD

TDD ficou bastante popular após a publicação do livro TDD: By Example, do Kent Beck, em 2002. O próprio Kent afirma que TDD não foi uma ideia totalmente original. Ele conta que, em algum momento de sua vida, leu em algum dos livros de seu pai (que também era programador) sobre uma técnica de testes mais antiga, com a qual o programador colocava na fita o valor que ele próprio daquele programa, e então o desenvolvia até chegar naquele valor.

Ele próprio conta que achou a ideia estúpida. Qual o sentido de escrever um teste que falha? Mas resolveu experimentar. Após a experiência, ele disse que "as pessoas sempre falavam para ele conseguir se separar o que o programa deve fazer da sua implementação final, mas ele não sabia como fazer, até aquele momento em que resolveu escrever o teste antes."

Daquele momento em diante, Kent Beck continuou a trabalhar na ideia. Em 1994, ele escreveu o seu primeiro framework de testes de unidade, o SUnit (para Smalltalk). Em 1995, ele apresentou TDD pela primeira vez na OOPSLA (conferência muito famosa da área de factor, já que muitas novidades tendem a aparecer lá).

Já em 2000, o JUnit surgiu e Kent Beck, junto com Erich Gamma, publicou o artigo chamado Test Infected (2000), que mostrou as vantagens de se ter testes automatizados e como isso pode ser viciante. Finalmente em 2002, Kent Beck lançou seu livro sobre isso, e desde então a prática tem se tornado cada vez mais popular entre os desenvolvedores.